

Absenteísmo, presenteísmo e queda de produtividade são as principais consequências. No entanto, é possível reverter esse quadro com a adoção de boas práticas

O tema saúde mental ainda é um tabu em muitas empresas, e apesar de ter começado a ganhar força no pós-pandemia, o impacto do ambiente de trabalho na saúde do profissional já vem sendo observado há alguns anos. Segundo especialistas, a emergência sanitária foi um catalisador para situações que já ocorriam no ambiente de trabalho, como urgência, pressão por prazos, alta competitividade, entre outras.

“Apesar de os fatores que afetam a saúde mental irem além do ambiente de trabalho, podendo estar relacionados a questões individuais, sem dúvida o ambiente profissional tem sido mais desafiador à medida que a busca por resultados de curto prazo tem sido pauta constante nas empresas. Tempo de resposta, agilidade, competitividade, entre outros fatores, geram gatilhos que causam um desconforto considerável ao trabalhador”, analisa Danilo Dias, diretor consultivo da Associação Brasileira de Recursos Humanos – Regional São Paulo (ABRH-SP).

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Saúde Business, em 06.03.2024